
O PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA: EM BUSCA DA LEI 10.639/03

José Guilherme Martins Siqueira¹; Vanessa Pires²; Liliam Quelem Tavares³; Priscila Afonso Rodrigues de Sousa⁴.

Resumo

A lei 10.639/03 surgiu diante da necessidade de garantir o devido espaço aos temas relacionados a cultura afro-brasileira, alterando as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tornando, então, obrigatório o estudo sobre a cultura e história africana e afro-brasileira nas instituições públicas e privadas de ensino. Sendo assim, os conteúdos abordados na disciplina de química devem ultrapassar os conceitos que envolvem aspectos: sociais, políticos, históricos, filosóficos e culturais, através de uma prática pedagógica eficiente que desperte a reflexão do futuro professor, proporcionando assim um ensino mais interdisciplinar, indo além dos conceitos químicos, trabalhando também com história, geografia, sociologia e literatura. Neste contexto, este trabalho tem por objetivo identificar e analisar a presença da Lei 10.639/03, no Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Goiás - Regional Catalão, por meio do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Para tanto utilizou-se pesquisa qualitativa documental, que se iniciou a partir das indagações sobre a abordagem da Lei Federal 10.639/03 no currículo de formação de professores do Curso de Química. Por estar fundamentado pela LDB e ter sido elaborado em 2010, o mesmo carece seguir a lei 10.639, uma vez que o saber sobre a lei é de grande importância para a formação docente inicial, pois é uma maneira de

1

Graduando pela Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão, Brasil.
guilhermejms22@hotmail.com

2

Graduada pela Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão, Brasil.

3

Mestranda pela Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão, Brasil.

4

Doutoranda pela Universidade Federal de Uberlândia – Campus Santa Monica, Brasil.

trabalhar a interdisciplinaridade proporcionando aos alunos o alcance de uma melhor dimensão sobre as questões socioculturais, visto que o Curso objetiva-se a *“garantir uma ampla fundamentação teórico-prática sobre as diversas áreas da química e suas relações com o meio ambiente, a sociedade, o cotidiano e a vida”*. Por ser uma ciência que se desenvolveu juntamente a humanidade, a química, assim como as demais licenciaturas, deve abordar a história e cultura africana e afro-brasileira, visando a formação de um profissional com visão ampla e reflexivo quanto aos problemas sociais presentes no meio em que vive. Observa-se que neste PPC não é abordado de forma direta a lei 10.639/03, apesar do mesmo salientar que será possibilitado ao estudante *“oportunidade de diversificar e enriquecer sua formação por meio da sua participação em tipos variados de programas acadêmicos extraclasse, como por exemplo, iniciação científica, participação em projetos de extensão”*. Tais projetos, se bem elaborados, contribuiria para que a lei estivesse presente na formação do licenciando. Ao final, pontua-se que o PPC, criado em 2010, deveria ter incluso essa lei em sua estrutura, já que o mesmo utiliza a LDB como fonte para organização de sua estrutura, demonstrando em várias partes a proposta do Curso em formar profissionais críticos e em consonância com a história da sociedade.

Palavras Chave: Formação inicial de professores; Ensino de química; Interdisciplinaridade no ensino.